



[Candidaturas a novos membros do CBHA](#)

[Resumos no site](#)

[Homenagem a Walter Zanini](#)

[Reiterando a necessidade de confirmação de participação](#)

[Histórias de Vitória](#)

Candidaturas a novos membros do CBHA

NOVA DATA PARA ENVIO!

Informamos a todos que o prazo para envio de novas candidaturas a membros do CBHA foi ampliado. Até 30 de junho de 2009 estaremos recebendo as propostas, que deverão conter 3 (três) cartas de apresentação e recomendação da candidatura, feitas e assinadas por membros do Comitê, além de 1 (uma) via impressa do Curriculum Vitae da pessoa, tal como publicado na Plataforma Lattes do CNPq. Segundo decisão da Assembléia do CBHA, realizada em outubro de 2008, o candidato deve possuir título de doutor(a) ou equivalente; ter participado de pelo menos 2 (dois) Colóquios ou Congressos do CBHA, com apresentação de trabalhos e/ou publicação de texto nos Anais; ter produção acadêmica e atuação profissional com perfil de pesquisador (publicações, curadorias, participação em eventos científicos, orientação de pesquisas de graduação e pós-graduação, participação em grupos e linhas de pesquisa vinculados a programas de pós-graduação, entre outros indicadores).

As propostas devem ser encaminhadas (pessoalmente ou por correio) para: Diretoria do CBHA – A/C Roberto Conduru – Instituto de Artes da UERJ – Rua São Francisco Xavier, n. 524, 11º andar, bloco E, sala 11006 – 22550-013 – Maracanã – Rio de Janeiro – RJ.

Resumos no site

Já estão disponíveis no site www.ppgartes.uerj.br/cbha os resumos das comunicações a serem apresentadas no XXIX Colóquio do CBHA.

Homenagem a Walter Zanini

Para a mesa-redonda em homenagem a Walter Zanini, fundador e primeiro presidente do CBHA, contaremos com as presenças de Annateresa Fabris e Daisy Peccinini. A relação profissional e pessoal de ambas as pesquisadoras com ele nos permite antever um justo tributo.

Reiterando a necessidade de confirmação de participação

Se você é um comunicador do XXIX Colóquio do CBHA, não se esqueça de confirmar sua participação até o dia 30 de junho, mediante pagamento da anuidade do CBHA de 2009. Maiores informações sobre formas de pagamento no Edital do Colóquio ou pelo email marialuisatavora@gmail.com.

Apenas os comunicadores que confirmarem sua participação entrarão na programação final do evento.

Histórias de Vitória

As escadarias de Vitória foram construídas para ocupar antigas ladeiras que ligavam a parte baixa da cidade, basicamente formada por aterros, ao núcleo urbano original, na parte alta.

Datam, em sua maioria, do início do século XX, período de grande crescimento urbanístico. Uma das mais conhecidas é a Escadaria Maria Ortiz. Ladeada de sobrados, foi construída em 1924, em pedra lavrada, na antiga Ladeira do Pelourinho, acesso direto de um cais antigo à parte alta da vila. Seu nome é em homenagem à Maria Ortiz, moradora que comandou os habitantes nas lutas contra os invasores holandeses, liderados por Piet Heyn em 1625. Outra que merece destaque é a Escadaria Bárbara Lindemberg, construída em 1886, pelo francês Justin Nobert, em frente ao Palácio Anchieta, e remodelada 20 anos depois. Sua configuração original contava com seis ordens de degraus e planos calçados. Após 20 anos, tomou sua forma atual, com as estátuas de mármore que representam as quatro estações do ano e uma fonte artificial. Como outras escadarias do centro de Vitória – São Diogo e Djanira Lemos – é decorada com balaustrada em concreto e postes de ferro. A Escadaria Dr. Carlos Messina, próxima ao Centro de Saúde no Parque Moscoso, fazendo a ligação entre as ruas General Osório e Francisco Araújo, se diferencia das demais por possuir canteiro central ajardinado e corrimões com desenhos geométricos.